

Tecnologia deve elevar em 78 milhões total de empregos até 2030

Estudo feito pelo Fórum Econômico Mundial em 55 países estima que as novas tecnologias elevarão, até 2030, em 78 milhões o número de postos de trabalho no mundo

Segundo pesquisa divulgada na quarta-feira (8), o avanço tecnológico deverá criar 170 milhões de empregos e tornar obsoletos 92 milhões, resultando em um saldo de 78 milhões, ou 7% dos postos atuais.

Os novos empregos deverão se concentrar nas atividades de especialistas em Big Data, engenheiros de Fintech, especialistas em inteligência artificial, desenvolvedores de software e aplicações, especialistas em gestão de segurança, especialistas em armazenamento de dados, especialistas em veículos elétricos e autônomos, designers de interface e experiência do usuário, especialistas em internet das coisas e motoristas de serviços de entrega.



A maioria das empresas brasileiras (58%) espera recrutar funcionários com novas habilidades.

Entre os empregos que sofrerão declínio estão os de funcionários de serviços postais, caixas bancários e cargos relacionados, operadores de entrada de dados, caixas e atendentes, assistentes administrativos e secretárias

executivas, trabalhadores de impressão, contadores, auxiliares de contabilidade e de folha de pagamento, atendentes e condutores de transporte, assistentes de registro de materiais e controle de estoque, vendedores porta a porta,

vendedores de jornal e ambulantes.

De acordo com o levantamento, nove entre dez empresas consultadas no Brasil planejam aprimorar suas habilidades em tecnologia. No entanto, as companhias brasileiras preferem contratar profissionais "prontos" a formá-los. "É importante chamar a atenção: a área de gestão de pessoas no Brasil está um bocadinho precisando fazer uma atualização para entender que o mundo está mudando e, nesse sentido, orçamento, investimento, capacitação e treinamento são agendas importantes", ressaltou Hugo Tadeu, diretor do Núcleo de Inovação, IA e Tecnologias Digitais da Fundação Dom Cabral (ABR).

Vendas no comércio caíram de outubro para novembro

Segundo o IBGE, as vendas no comércio brasileiro recuaram 0,4% na passagem de outubro para novembro. O resultado foi impactado negativamente pelo setor de móveis e eletrodomésticos, mas é considerado dentro do patamar de estabilidade. Esse desempenho do comércio faz o setor deixar o ponto mais alto da série histórica, atingido em outubro de 2024, quando tinha crescido 0,4% ante setembro.

No acumulado dos 11 meses de 2024, o comércio varejista soma alta de 5% ante o mesmo período de

2023. Em 12 meses, o acúmulo positivo é 4,6% - 26º mês seguido de alta nesse tipo de comparação acumulada. Já na comparação com novembro de 2023, o setor cresceu 4,7%.

O gerente da pesquisa Cristiano Santos, explica que a variação de 0,4% é considerada uma estabilidade e não rompe o comportamento do ano de alta nas vendas (+0,4%), sendo "bastante expressivo quando comparado a anos anteriores". Ele lembra que de janeiro a maio de 2024, o comércio teve cinco meses seguidos de alta (ABR).

Governo lança edital para apoiar e-comércio em três regiões

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) lançaram um edital para fomentar o comércio eletrônico nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No total, serão destinados R\$ 4,92 milhões para nove projetos selecionados. Na primeira fase do processo seletivo serão selecionados 20 projetos, um para cada unidade da federação das regiões contempladas pelo edital.

Na segunda etapa, nove projetos serão escolhidos para receber apoio financeiro, no valor de R\$ 380 mil cada. Desses, três irão prosseguir para a fase de escala, por mais um ano, contando com acompanhamento técnico e apoio da ABDI, em parceria com o MDIC, e recebendo recursos no valor de R\$ 500 mil. O edital E-commerce.BR vai premiar soluções inovadoras

que ajudem as micro, pequenas e médias empresas do país a superar obstáculos de logística, capacitação digital e comunicação online.

As inscrições vão até 17 de fevereiro (<https://www.abdi.com.br/e-commercebr/>) e podem ser feitas por Redes de Inovação compostas por, no mínimo, três instituições públicas ou privadas de nível estadual, distrital ou municipal, que atuem em apoio a micro, pequenas ou médias empresas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

De acordo com dados do MDIC, o comércio eletrônico no Brasil movimentou R\$ 196,1 bilhões em 2023, um crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior. No entanto, a concentração das vendas online ainda é grande: o Sudeste responde por 73,5% das transações, em contraste com Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%) - (ABR).

A Regulamentação das Duplicatas e os Algoritmos

Raphael Levi (*) e Gustavo Tralabe (*)

As Pequenas e Médias Empresas (PMEs) desempenham um papel central na economia brasileira, representando cerca de 30% do PIB nacional e empregando mais de 50% da força de trabalho formal, segundo o Sebrae.

Facilitar o acesso ao capital para essas empresas é, portanto, um investimento direto no crescimento sustentável e na modernização da economia do país. Com esse objetivo, o Banco Central aprovou a Regulamentação das Duplicatas Escriturais, um passo crucial para modernizar um dos instrumentos de crédito mais utilizados por pequenas e médias empresas (PMEs) no Brasil.

A introdução das duplicatas escriturais estabelece um modelo padronizado e digitalizado, eliminando problemas recorrentes, como a duplicação de garantias, dando a unicidade da duplicata. Por meio de plataformas autorizadas pelo Banco Central, como B3, CERC e Nuclea, a escrituração e registro das duplicatas passa a ser centralizado, permitindo rastreabilidade em tempo real.

Historicamente, as duplicatas sempre foram uma ferramenta essencial para a obtenção de capital de giro, permitindo que empresas utilizassem seus recebíveis para desconto ou como garantia para captação de recursos. No entanto, esse mercado, para a maioria das instituições financeiras, enfrenta desafios como a falta de padronização, a elevada incidência de fraudes e a dificuldade de rastreabilidade.

Historicamente no Brasil, o bom pagador paga mais caro pelo crédito para compensar os maus pagadores e fraudadores. Com a obrigatoriedade de registro das duplicatas e a gradativa redução dos riscos associados, os empreendedores terão condições mais vantajosas e maior previsibilidade no fluxo de caixa.

Com o uso de algoritmos avançados, cruzamento em tempo real de múltiplas fontes de dados e ferramentas de

Inteligência Artificial Generativa, financiadores, especialmente as fintechs, poderão aprimorar a precificação dos créditos oferecidos a cada empresário brasileiro.

Essa abordagem permite a oferta de taxas de juros mais justas e prazos mais alongados, garantindo que as decisões sejam fundamentadas em análises mais robustas e baseadas em dados extremamente confiáveis.

Nesse novo ciclo as fintechs desempenham um papel vital. Enquanto as registradoras são responsáveis pela infraestrutura de registro, cabe às fintechs inovar na entrega de soluções para os clientes finais e de forma mais inclusiva, abrangendo desde a educação sobre as novas regras, até a oferta de produtos financeiros adaptados à realidade das duplicatas escriturais.

Além disso, com o gradativo aumento de padronização e escala, a tendência é uma redução expressiva dos custos operacionais das fintechs, possibilitando operações mais rápidas, eficientes e personalizadas às PME de todo o Brasil.

Com um ambiente propício para criar ferramentas que não apenas atendem às exigências regulatórias, mas também colocam os empreendedores em uma posição de destaque, a regulamentação das duplicatas escriturais é um marco histórico para o sistema financeiro brasileiro e cria as bases para um mercado mais eficiente e inclusivo.

Esse novo marco também tem reflexos macroeconômicos: ao democratizar o acesso ao crédito, especialmente para as PME, o país pode estimular o empreendedorismo e impulsionar o crescimento econômico.

Nós, que acreditamos na tecnologia como meio à democratização, aguardamos um futuro do mercado de crédito muito mais inclusivo, digital, transparente e justo. - Fonte e outras informações: (<https://flipdigital.com.br/>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - MASP Gratuito

A B3, a bolsa de valores do Brasil, realiza uma nova parceria com o MASP. O público poderá visitar gratuitamente o museu todas às sextas-feiras, com entradas entre 18h e 20h, a partir de hoje (10). Os ingressos gratuitos estão disponíveis no site: (<https://www.bilheteria.masp.org.br/pt-BR/tickets/db788f92-3856-4ed0-b951-ba48957b5793>). O projeto fortalece o compromisso da B3 em democratizar o acesso à cultura. A bolsa apoia 15 projetos culturais e contribuiu em 2024 para que mais de 109 mil pessoas acessassem os oito museus patrocinados.

B - Lazer e Charme

A Praia Brava, em Itajaí/SC, se destaca como um dos destinos mais exclusivos e desejados do litoral brasileiro, com uma valorização que chegou a 90% nos últimos cinco anos. A região atrai moradores e investidores que buscam um estilo de vida praiano e sofisticado, com amplas opções de lazer e refúgio de charme. A Praia Brava oferece uma variedade de restaurantes, bares, além do BravaMall, um destino de compras, lazer, gastronomia autoral e serviços premium, o que consolida a região como um dos pontos mais procurados do país. Saiba mais: (<https://procave.com.br/>).

C - Sobremesa Especial

A Cacaú Show está lançando o ChefAI, uma plataforma de inteligência artificial desenvolvida em parceria com a Microsoft para transformar a experiência culinária dos seus clientes. Atua como um assistente virtual, permitindo que os consumidores solicitem receitas personalizadas através de um chat interativo, oferecendo sugestões que atendem a diferentes necessidades e preferências alimentares. Confira em: (<https://chefai.cacaushow.com.br/>).

D - Bolsas de Estudos

A FECAP, uma das instituições de ensino mais respeitadas do Brasil, está oferecendo mais de 40 bolsas de estudos integrais ou parciais para cursos de Graduação em seu campus localizado na Liberdade, região central de São Paulo. As oportunidades são para alunos que se destacam como atletas; estudantes pretos, pardos, indígenas ou pessoas com deficiência; mulheres com interesse em tecnologia e jovens de baixa renda. As inscrições são realizadas pelo site da FECAP: (<https://www.fecap.br/bolsas-parcelamentos/>).

E - Controle da Meta

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou que o Brasil não é "terra sem lei" e que irá agir contra as mudanças na política de moderação de conteúdo das redes sociais da Meta - o que inclui Facebook e Instagram - a partir do momento que elas afetem a democracia ou violem as leis brasileiras. A manifestação do ministro da AGU, Jorge Messias, destacou que a decisão da Meta vai aumentar a desinformação nas redes sociais que, segundo ele, já enfrentam problemas com fake news e discursos de ódio (ABR).

F - Emergência para Dengue

O Ministério da Saúde acaba de instalar o Centro de Operações de Emergência para dengue e outras arboviroses. Visa coordenar o planejamento por meio do diálogo com estados, municípios, pesquisadores e instituições científicas. Dentre as ações previstas estão se antecipar ao período sazonal da dengue para adequar as redes de saúde; mitigar riscos para evitar casos e óbitos; ampliar medidas preventivas para melhor preparar estados e municípios; e uma articulação nacional para resposta a eventuais situações classificadas como críticas (ABR).

G - Defesa da Democracia

A Advocacia-Geral da União (AGU) criou o Prêmio Eunice de Paiva de Defesa da Democracia. A iniciativa concederá a distinção a brasileiros ou estrangeiros, que tenham colaborado de maneira notável para a preservação, restauração ou consolidação da democracia no Brasil. Igualmente, representa uma homenagem à trajetória de luta, resistência política e atuação em defesa dos direitos humanos da advogada. A AGU vai editar em breve o ato normativo com as informações complementares necessárias à implementação do prêmio.

H - História do Dinheiro

O Instituto Marina e Flávio Guimarães, mantido pelo Grupo Bmg, acaba lançar o livro "Bemi: Lições de Valor - Uma Aventura Financeira". Na obra, o esquilho Bemi e sua turma viajam pela história do dinheiro e aprendem conceitos como inflação, juros e crédito de forma simples e descomplicada. A história explica de uma maneira divertida o real valor do dinheiro e orienta sobre como fazer um planejamento familiar saudável e colaborativo. O livro está disponível gratuitamente no formato digital. Basta acessar: (www.institutomarinae flavioaguimaraes.my.canva.site/institutomfg).

I - CEOs Otimistas

A maioria (77%) dos CEOs dos setores de produção industrial e automotivo estão confiantes com as perspectivas de crescimento de suas empresas. Além disso, 80% desses executivos estão otimistas com o crescimento dos setores em que atuam. Como resultado, os CEOs esperam uma alta nos lucros nos próximos três anos. 39% estimam que o percentual será de até 2,5%, mas três em cada dez esperam um crescimento entre 2,5% e 4,99%. Quase um quarto deles estão ainda mais otimistas, prevendo alta de 5% a 10%. Fonte: "Pesquisa CEO Outlook: Industrial Manufacturing e Automotivo 2024", conduzida pela KPMG.

J - Veículo Preferido

Paixão que atravessa fronteiras! O Volkswagen Polo fechou 2024 como o líder absoluto de vendas na América do Sul, considerando todos os segmentos do mercado. No ano, foram 161.503 unidades emplacadas do modelo na região, consolidando seu sucesso como o veículo preferido dos sul-americanos. Uma grande conquista para marcar o início das celebrações de 50 anos de história do modelo no mundo. Também é o grande sucesso da marca no Brasil e bateu recorde vendas, com 140.184 unidades emplacadas em 2024.